

USIMINAS

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA
FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS



Belo Horizonte, 09 de março de 2006 - A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI) anunciou hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2005 (4T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2004 (4T04), exceto quando especificado em contrário.

Resultados consistentes dão sustentação ao novo ciclo de investimentos. Lucro líquido de R\$ 3,9 bilhões é recorde.

“Para o Sistema Usiminas, 2005 ficará marcado na sua história como um ano de grandes desafios e significativas conquistas. Os resultados aqui apresentados são frutos de decisões estratégicas e de um trabalho integrado e perseverante que confirmam nossa capacidade de sobrepujar adversidades, num ano marcado pelas altas taxas de juros prevalentes ao longo de todo o período, retração do nível de atividade interna e tímido crescimento da economia brasileira. No âmbito externo, enfrentamos as oscilações no mercado internacional de aço, que experimentou, a exemplo do mercado doméstico, altos níveis de estoque de produtos siderúrgicos, desequilíbrio entre a oferta e demanda e, por consequência, preços mais baixos, pressionando sobremaneira as margens das companhias. Mesmo assim, tais fatos não nos intimidaram e nossa performance possibilitou o alcance do lucro líquido recorde de R\$ 3,9 bilhões, o maior da história da Companhia. O foco na criação de valor produziu também resultados para os acionistas: está sendo destinado R\$ 1,1 bilhão a título de dividendos. Nossas ações não se limitaram ao alcance da excelência operacional das usinas. A participação na criação da Ternium é um exemplo disso, pois amplia a sólida parceria existente entre a Usiminas e o Grupo Techint, fortalecendo ainda mais nossa posição na América Latina. A nossa excelente situação financeira atual, aliada à visão estratégica, nos permite alçar novos desafios. Assim, um novo ciclo de investimentos, já anunciado, tem foco em duas frentes - qualidade e enriquecimento de mix nas duas usinas visando à manutenção da nossa liderança no mercado local, tendo em vista a potencial demanda futura, e a internacionalização da Companhia. Por tudo isso, podemos dizer que estes resultados não nos surpreendem. Eles decorrem de um planejamento estratégico de longo prazo e propiciam benefícios a todos que participam deste Sistema integrado com tecnologia e qualidade. Fortalecido na sua posição competitiva e de liderança no mercado doméstico, o Sistema Usiminas cada vez mais dá provas concretas de seu compromisso com a criação de valor para os acionistas, com o crescimento sustentável e com a responsabilidade social”.

Rinaldo Campos Soares – Diretor Presidente

Destaques Consolidados

29/12/2005	R\$ milhões	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04	2005	2004	Var. 2005/2004
Cotações Fech.								
USIM3 R\$ 51,30	Vendas Físicas (mil t.)	1.981	2.170	1.769	-9%	7.348	8.062	-9%
USIM5 R\$ 55,60	Receita Líquida	2.969	3.809	3.126	-22%	13.041	12.243	7%
USNZY US\$ 23,50	Lucro Bruto	912	1.752	1.221	-48%	5.415	5.606	-3%
XUSI € 19,90	Lucro Operacional (EBIT) a	743	1.589	1.098	-53%	4.760	4.983	-4%
	Resultado Financeiro	(162)	(81)	(171)	99%	(666)	(769)	-13%
	Lucro Líquido	1.325	1.127	782	18%	3.918	3.019	30%
	EBITDA b	910	1.816	1.265	-50%	5.525	5.666	-2%
	EBITDA (R\$/t)	459	837	715	-45%	752	703	7%
Valor de Mercado	Ativos Totais	18.195	16.967	16.981	7%	18.195	16.967	7%
R\$ 12,2 bilhões	Endividamento Líquido	2.012	3.486	2.243	-42%	2.012	3.486	-42%
US\$ 5,2 bilhões	Patrimônio Líquido	8.753	5.949	7.994	47%	8.753	5.949	47%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

USIMINAS
Bruno Seno Fusano - SRI
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (55 31) 3499-8710

FIRB - Financial Investor Relations Brasil
Lígia Montagnani - Consultora RI
ligia.montagnani@firb.com
Tel: (55 11) 3897-6405

Destaques do Sistema Usiminas em 2005

- Produção: **8,7 milhões** de toneladas de aço bruto.
- Vendas: **7,3 milhões** de toneladas de produtos, sendo 67% destinados ao MI e 33% à exportação.
- Receita Operacional Bruta de **R\$ 17,1 bilhões**, sendo:
 - . **R\$ 13,7 bilhões** no Mercado Interno (80%)
 - . **R\$ 3,4 bilhões** no Mercado Externo (20%)
- Receita Líquida de **R\$ 13,0 bilhões**.
- Lucro Bruto **R\$ 5,4 bilhões**.
- Lucro Líquido de **R\$ 3,9 bilhões**.
- EBITDA de **R\$ 5,5 bilhões**.
- Margem EBITDA: **42,4%**.
- Redução da Dívida de **US\$ 417 milhões**.
- Dividendos: Distribuição aos acionistas de **R\$ 1,1 bilhão**.
- Valor de Mercado da Companhia - 31/12/05: **R\$ 12,2 bilhões (US\$ 5,2 bilhões)**.
- Participação de 14,25% do capital total da siderúrgica Ternium S/A, em parceria com o Grupo Techint.
- Anúncio de um novo ciclo de investimentos para médio e longo prazo, com foco no fortalecimento e crescimento no mercado local e crescimento e internacionalização, que deverão consumir recursos de cerca de **US\$ 3,0 bilhões**.

Perspectivas

Cenário Internacional

A expectativa é de um cenário externo favorável para 2006, caracterizado pelo crescimento da economia dos EUA e pela manutenção do ritmo de expansão dos países da Ásia, notadamente a China e a Índia. Alguns temores como o aumento de juros nos EUA e Europa, bem como o elevado preço do petróleo, contudo, não deverão ser, em princípio, fatores que impeçam a expansão do comércio internacional.

A previsão é de que o mercado de produtos siderúrgicos deverá apresentar um comportamento mais estável em termos de volumes e preços, estes ainda em patamares elevados em função da pressão sobre os custos de importantes matérias primas.

Mesmo com a previsão de crescimento da demanda internacional, a capacidade de produção deverá ser suficiente para manter o equilíbrio de preços.

A China, que já mostra sinais de novo ajuste de estoques, com tendência de alta gradual nos preços, continuará exercendo papel de preponderância no comércio internacional.

No 1º trimestre de 2006, os produtos siderúrgicos eram negociados nos seguintes preços no mercado internacional: (preço base FOB) - Placa US\$ 330/t; Bobinas a Quente US\$ 380/400/t; Bobinas a Frio US\$ 530/550/t (exceção à Ásia onde os preços estão um pouco mais baixos) e Galvanizados US\$ 600/650/t.

Cenário Interno

A expectativa é da manutenção da atual política econômica, porém com uma maior flexibilização nos gastos públicos e na obtenção de superávit primário.

Espera-se ainda a retomada do crescimento da produção brasileira de aço da ordem de 5%, após a queda de 4% ocorrida no ano de 2005. Os seguintes fatores influenciarão a produção e a demanda de produtos siderúrgicos:

- Redução gradual das taxas de juros.
- Inflação sob controle.
- Continuidade da expansão de crédito.
- Maior disponibilidade de recursos do governo para investimentos em infra-estrutura.
- Melhor desempenho do setor agrícola.
- Cenário externo favorável às exportações.

Em um ambiente de preços estáveis e estoques normalizados, estima-se que a demanda por aços planos no país deverá crescer 9% segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS.

Na **análise setorial**, as expectativas são:

Setor Automotivo (automobilístico e autopeças): deverá ser impulsionado pela crescente produção das montadoras de automóveis, sendo uma parcela destinada à exportação, apesar da perda da competitividade devido à apreciação do real.

Setor Industrial: também poderá apresentar um desempenho favorável, com destaque para os setores de máquinas e equipamentos industriais, dada a retomada dos investimentos em 2006, principalmente nas áreas de petróleo e energia elétrica, do setor naval, cujos projetos de construção de grandes navios já se encontram em execução, do segmento de utilidades domésticas, que poderá ser impactado positivamente pela redução das taxas de juros e pela expansão do crédito, e dos setores de máquinas rodoviárias, máquinas agrícolas e tratores, bem como o segmento eletrônico que tem foco nas exportações.

Segmento Grande Rede: na “distribuição” os resultados poderão ser influenciados pelo movimento de redução de estoques e uma demanda incrementada a partir do 2º trimestre, sustentada pelo crescimento dos setores de construção civil, autopeças e equipamentos industriais. No segmento de tubos de pequeno diâmetro, o crescimento estará vinculado ao comportamento dos setores automotivo, de construção civil, petróleo e gás e os setores de móveis e de construção naval apresentam boas perspectivas e são relevantes consumidores de tubos.

Matérias-Primas

No mercado de matérias-primas, o crescimento da produção chinesa terá um peso importante no rumo das negociações anuais com os produtores de minério de ferro, em função da importância que a China exerce hoje no mercado mundial de aço. Já com relação ao carvão metalúrgico, o aumento da oferta causada pela entrada em produção de novas minas e ainda a expansão de minas existentes, associada à redução da demanda devido à desaceleração da siderurgia mundial e à ausência da China como fator preponderante nesse mercado, são os principais fatores para estimar uma queda nos preços.

Siderurgia - Produção e Demanda

Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute - a produção siderúrgica mundial encerrou o ano de 2005 com um volume total de 1,1 bilhão de toneladas de aço bruto, 6% acima em relação a 2004.

Enquanto os principais países e regiões experimentaram uma retração na produção, a China alcançou uma produção recorde - cresceu 25% chegando à marca de 349 milhões de toneladas (32% do total produzido no mundo) - o que a posiciona como o país de maior relevância no cenário siderúrgico mundial.

Brasileira

O país ocupa posição de destaque na América Latina, sendo o maior produtor de aço bruto com 31,6 milhões de toneladas produzidas em 2005 (50% do total), apesar da queda de 4% em relação ao ano anterior, segundo dados do IBS. A produção de laminados atingiu 22,6 milhões de toneladas.

A demanda de laminados planos atingiu 9,6 milhões de toneladas em 2005, 9% abaixo da demanda registrada em 2004.

No 4T05, quando comparada ao 3T05 e com igual período de 2004, a demanda reduziu 8% e 24% respectivamente. Este desempenho negativo decorreu da desaceleração econômica do país e da formação de estoques ao final de 2004 e nos primeiros meses de 2005, tanto na indústria quanto na distribuição. O fenômeno decorreu diante da expectativa da falta de produtos e de aumentos de preços (não-verificados) ao fim de 2004. Assim as empresas procuraram reforçar seus estoques objetivando tirar vantagens de duas formas: tendo material para ofertar ao mercado altamente demandante e fazendo aquisições a preços mais baixos. Todavia, em virtude da retração da demanda, aliada ao aumento do custo de produção das usinas pela alta dos preços de minério de ferro e carvão, prevaleceu a racionalidade econômica por parte das siderúrgicas, que ajustaram suas produções e vendas.

Em 2005, apenas dois setores consumidores de aços planos apresentaram desempenho positivo: o setor automotivo, por conta da excelente performance das vendas internas e das exportações da indústria automobilística; e o setor de tubos de grande diâmetro, que apresentou um expressivo volume de obras de dutos para a Petrobrás, principalmente no 1º semestre.

As maiores retrações foram nos setores de - máquinas agrícolas e rodoviárias (devido à estiagem nas regiões sul e centro-oeste, à queda nos preços agrícolas e à perda de renda dos agricultores); equipamentos industriais (devido ao baixo volume de investimentos e à concorrência com as importações); distribuição (devido ao já citado alto volume de estoques) e de construção civil (pela não-efetivação dos projetos de infra-estrutura).

Sistema Usiminas - Produção e Vendas

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04	Var. 4T05/3T05	2005	2004	Var. 2005/2004
Usiminas	1.131	1.178	1.132	-4%	0%	4.549	4.738	-4%
Cosipa	1.023	1.051	1.015	-3%	1%	4.112	4.213	-2%
Total	2.154	2.229	2.147	-3%	0%	8.661	8.951	-3%

A estabilidade das usinas do Sistema Usiminas em Ipatinga e Cubatão ao longo do ano, propiciou uma excelente performance operacional.

No 4T05, a produção de aço bruto totalizou 2,1 milhões de toneladas, fechando 2005 com um volume total de 8,7 milhões e 7,8 milhões de toneladas de laminados, respectivamente, 3% e 5% inferiores ao produzido no exercício anterior. A Usiminas manteve-se atenta às mudanças de cenário que influenciaram diretamente a demanda por produtos siderúrgicos, e assim, os programas de produção e vendas foram ajustados à nova realidade, razão pela qual esses volumes representam um ligeiro declínio quando comparado ao mesmo período de 2004. Em ambas as usinas, foram implementadas várias medidas visando à redução de custos e à melhorias operacionais. Entre as medidas adotadas destacam-se:

Na Usiminas - unidade industrial de Ipatinga:

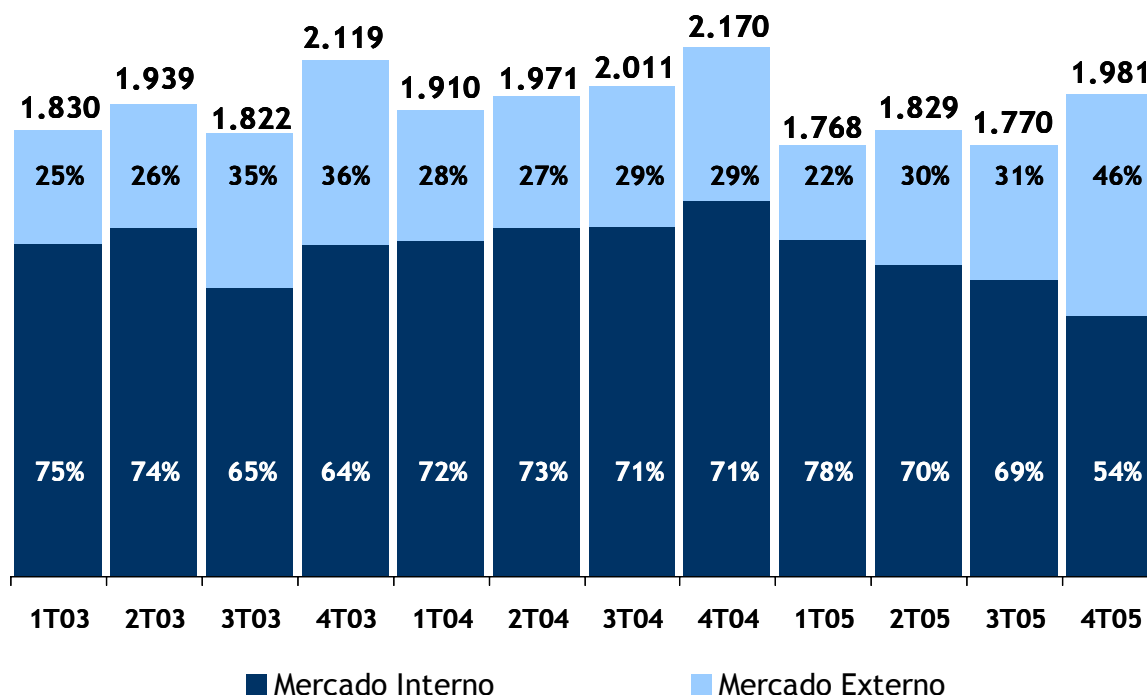
- Adequação do ritmo operacional da usina com vistas à redução do uso de coque importado e pelotas na fabricação de gusa;
- Ganhos decorrentes da sinergia que traduziram em contenção de despesas para o Sistema;
- Economia de energia não-proveniente do processo produtivo com a mudança no regime de contrato “consumidor cativo” para “consumidor no mercado livre”;
- Plano de redução de custos com a implantação de 59 projetos operacionais sem comprometimento da estabilidade operacional das áreas;
- Pesquisa e desenvolvimento: investimentos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, com esforços no desenvolvimento de aços avançados de alta resistência para o setor automotivo, aços para o setor naval e *offshore*, na melhoria de propriedades mecânicas de aços destinados para o transporte de óleo e gases e na otimização das condições de uso de aços revestidos;
- Lançamento no mercado de uma série de novos produtos;
- Ganhos com transferência de tecnologia.



Na Cosipa - unidade industrial de Cubatão:

- Adequação do ritmo operacional da usina com vistas à redução do uso de coque importado e pelotas na fabricação de gusa;
- Início de operação de nova máquina de ultra-som automática de chapas grossas, permitindo atender os mais rigorosos padrões de qualidade interna;
- Recordes anuais de produção, com destaque para as chapas grossas tratadas termicamente e laminados a frio.

Vendas Consolidadas (mil t)



No 4T05, foram comercializadas 2,0 milhões de toneladas, 54% destinadas ao mercado interno e 46% à exportação. O ano de 2005 se encerrou com um volume total de 7,3 milhões de toneladas (67% colocado no MI), 9% inferior ao vendido no mesmo período de 2004. Dada a conjuntura dos mercados, a estratégia de comercialização da Companhia contemplou um aumento das exportações e uma política de adequação no mercado interno enquanto persistisse esta situação de ajustes entre a demanda e oferta. Com isso, as exportações saltaram de 28% das vendas em 2004 para 33% das vendas em 2005.

- Mercado Interno

No 4T05, as vendas atingiram 1,1 milhão de toneladas (54% do total comercializado), uma retração de 31% quando comparado ao 4T04. Ao final do exercício, o volume atingiu 4,9 milhões de toneladas (67% do total comercializado), uma retração de 14% em relação a 2004. O Sistema Usiminas manteve-se fiel ao seu compromisso estratégico de estar voltado ao mercado doméstico e defendeu sua liderança no nesse mercado, com uma participação de 53% ao final do exercício.

- Mercado Externo

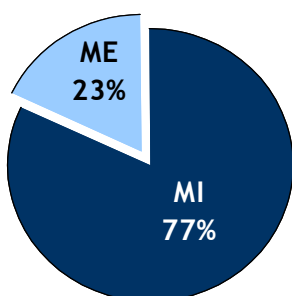
Houve um incremento das exportações no 4T05, que cresceram 45% quando comparadas ao 4T04, atingindo 910 mil toneladas (46% do total comercializado). No ano, o volume total embarcado aos diversos continentes foi de 2,4 milhões de toneladas (33% das vendas totais), um incremento de 5% em relação ao ano de 2004, com destaque para o fortalecimento das relações comerciais com os mercados do Nafta e do Leste Europeu e conquista de novos mercados no continente africano, tais como Marrocos e África do Sul. A alta qualidade dos produtos Usiminas possibilitou o fechamento de novos contratos para o fornecimento de aço para as operações europeias das montadoras Peugeot e Volkswagen.

Vendas

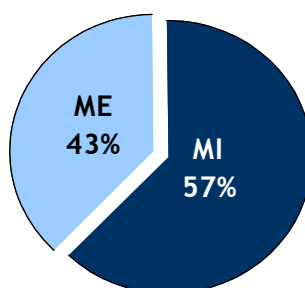
Mil toneladas	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04	2005	2004	Var. 2005/2004
Usiminas							
Mercado Interno	628	64%	925	83%	726	78%	-32%
Mercado Externo	347	36%	185	17%	199	22%	88%
Total	975	100%	1.110	100%	925	100%	-12%
Cosipa							
Mercado Interno	443	44%	617	58%	490	58%	-28%
Mercado Externo	563	56%	443	42%	354	42%	27%
Total	1.006	100%	1.060	100%	844	100%	-5%
Sistema							
Mercado Interno	1.071	54%	1.542	71%	1.216	69%	-31%
Mercado Externo	910	46%	628	29%	553	31%	45%
Total	1.981	100%	2.170	100%	1.769	100%	-9%

Distribuição das Vendas Físicas - 2005

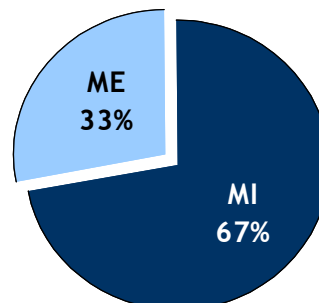
Usiminas



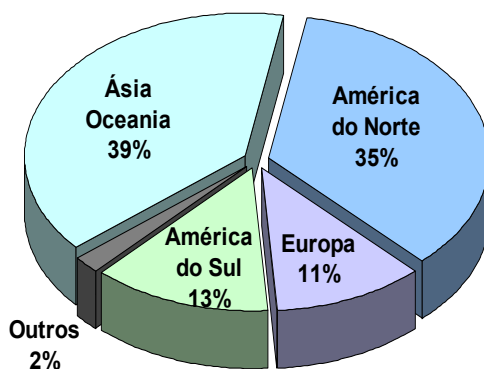
Cosipa



Sistema



Destino das Exportações 2005





Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões no 4T05, contabilizando R\$ 13,0 bilhões no ano de 2005. Mesmo diante de um cenário de redução do volume comercializado, reflexo da queda da demanda por laminados planos no mercado doméstico, e a significativa apreciação do real, que reduziu a receita decorrente das exportações, houve um crescimento da receita em 2005 da ordem de 7% em relação a 2004, devido aos melhores preços médios praticados.

**Receita Líquida
em 2005 atinge
R\$ 13,0 bilhões**

No 4T05 a receita líquida total por tonelada (mercados interno e externo) da Usiminas/Cosipa atingiu R\$ 1.396/ton, um decréscimo de 18% quando comparada ao 4T04. No entanto, em 2005 a receita líquida por tonelada atingiu R\$ 1.660/ton, um aumento de 13% em relação ao ano de 2004.

Lucro Bruto

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 4T05 foi de R\$ 2,1 bilhões, em linha com o resultado do 4T04. Em 2005 o CPV foi de R\$ 7,6 bilhões, montante 15% superior ao do mesmo período de 2004, decorrente, dentre outras razões, do impacto da elevação dos custos dos principais insumos siderúrgicos. O lucro bruto do trimestre somou R\$ 912,3 milhões, o que resultou no declínio da margem bruta para 31%. No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$ 5,4 bilhões e a margem bruta de 42%.

O Custo dos Produtos Vendidos total por tonelada (Usiminas e Cosipa) atingiu no 4T05 o montante de R\$ 984/t, 7% acima quando comparado ao 4T04. Comparativamente ao 3T05, o valor é cerca de 3% menor. Este resultado decorre do ajuste da produção à demanda, eliminando custos mais elevados do processo, tais como a aquisição de coque e pelotas. Além disso, a desvalorização do dólar norte-americano frente ao real compensou parte do aumento dos custos com insumos importados. No ano de 2005 o CPV/t foi de R\$ 980/t, 20% acima do apurado em 2004.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras (EBIT)

A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida (5%), tanto no 4T05 como no ano, manteve-se estável em relação a 2004. O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu R\$ 743 milhões e a margem EBIT verificada no período foi de 25%. Em 2005, o lucro operacional de R\$ 4,8 bilhões apresentou-se 4% inferior ao lucro registrado em 2004, resultando numa margem operacional de 37% contra 41% em 2004.

O EBITDA atingiu R\$ 910 milhões no 4T05, com recuo da margem para 31% e totalizou R\$ 5,5 bilhões no acumulado de 2005, com uma margem de 42%, quatro pontos percentuais abaixo da obtida em 2004. Apesar da conjuntura adversa de mercado enfrentada por todo o setor, o desempenho operacional e de vendas, aliado à confortável situação financeira, permitiu reduzir ainda mais a dívida, pagar dividendos aos acionistas e dar início a um novo ciclo de investimentos que colocará o Sistema Usiminas em num novo patamar de capacidade produtiva.

**EBITDA de
R\$ 5,5 bilhões
em 2005**

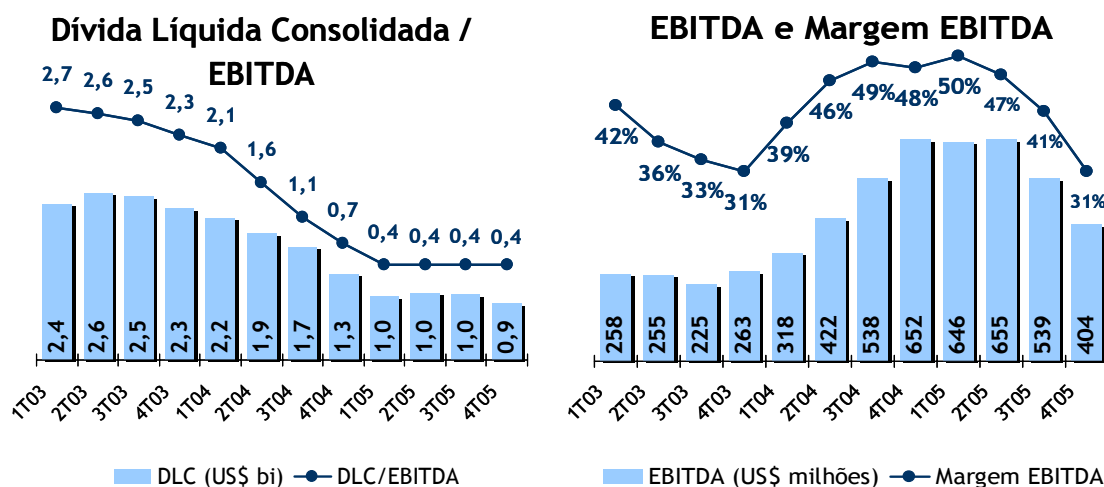
Resultado Financeiro e Endividamento

No 4T05 as despesas financeiras líquidas (inclusas as variações monetárias e cambiais) foram de R\$ 161,6 milhões. Em 2005, o valor chegou a R\$ 666,2 milhões. Na análise anual, em razão da valorização do real frente ao dólar norte-americano em 11,8% ocorreram perdas cambiais e com "hedge" da ordem de R\$ 134,0 milhões. Em contrapartida, devido à amortização da dívida, as despesas com o pagamento de juros foram reduzidas em 32%, que somado à

evolução de 37% das aplicações financeiras em relação ao valor apurado em 2004, acarretou no declínio das despesas da ordem de R\$ 103 milhões no exercício.

A dívida total consolidada passou de R\$ 5,4 bilhões, em 31/12/04, para R\$ 3,9 bilhões em 31/12/05, o equivalente a US\$ 1,7 bilhão – 30% em moeda local e 70% em moeda estrangeira. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo representavam 75% do total do endividamento, perfil considerado adequado pela Companhia. A relação dívida líquida/EBITDA, que em 31/12/04 era de 0,6x, caiu para 0,4x, em 31/12/05. A amortização efetiva no ano foi de US\$ 417 milhões.

A dívida total consolidada em 31/12/05 era formada por financiamentos de exportações e importações (equivalentes a 29% do total), financiamentos do BNDES (20%), operações no mercado de capitais (15%) e operações variadas (36%).



Participação em Controladas

O resultado de participações em controladas foi de R\$ 922,9 milhões em 2005, um incremento de 188% em relação a 2004, com destaque neste trimestre à contribuição da Ternium que foi de R\$ 749 milhões.

Lucro Líquido

A Usiminas apurou um lucro líquido consolidado no 4T05 de R\$ 1,3 bilhão, 18% superior ao obtido no 4T04 pelas razões mencionadas. No fechamento de 2005, o lucro líquido de R\$ 3,9 bilhões foi recorde, o maior da história da Companhia, 29,8% acima do lucro líquido apurado em 2004. Essa evolução foi favorecida não só por melhores preços médios verificados no período, mas também pelo rígido controle dos nossos custos e despesas e pela capacidade da Companhia em se adaptar às condições conjunturais de mercado.

Lucro Líquido é Recorde R\$ 3,9 bilhões

Contribuiu ainda para o alcance dessa performance a melhoria do resultado de equivalência patrimonial, particularmente a participação da Usiminas na Ternium.

Investimentos

O volume total de investimentos no imobilizado atingiu a cifra de R\$ 408 milhões, 26% acima do montante investido em 2004.

Os recursos destinaram-se à manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental das usinas do Sistema Usiminas, atendendo o cronograma estabelecido pela Administração.

Outros Destaques do Ano

• Criação da Ternium S/A

Em parceria com o Grupo Techint, a Usiminas detém uma participação no capital total da siderúrgica Ternium S/A. Com sede em Luxemburgo e fábricas localizadas na Argentina (Siderar) Venezuela (Sidor) e no México (Hylsamex), a Ternium tem capacidade instalada de aproximadamente 11,5 milhões de ton/ano.

A parceria da USIMINAS com o grupo Techint neste empreendimento dá continuidade a uma estratégia de ampliação de mercado e consolidação da Companhia como um dos grandes “players” da siderurgia mundial.

Em janeiro/06, a Ternium S/A iniciou a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque. A Usiminas passou então de uma participação de 16,29% para 14,25% do capital da Ternium.

• Novo ciclo de investimentos para médio e longo prazo

Objetivando a criação de valor e o fortalecimento de sua posição competitiva e de liderança no mercado doméstico, além do contínuo crescimento, o Sistema Usiminas anunciou oficialmente no final de 2005 sua estratégia de médio e longo prazo, por meio de duas frentes:

1) Fortalecimento e crescimento no mercado local, através de importantes investimentos em qualidade e enriquecimento de mix em suas duas usinas. O programa que consumirá recursos da ordem de US\$ 1,5 bilhão, a serem investidos nos próximos cinco anos.

2) Crescimento e internacionalização, com o aproveitamento de sua capacidade como produtora eficiente e competitiva de aço, buscando ativamente parcerias e/ou aquisições no exterior que nos permitam crescer internacionalmente de forma criadora de valor. Como elemento central desta estratégia, prevê-se a construção de uma nova usina, um investimento da ordem de US\$ 3,0 bilhões, do qual a Usiminas deteria 50%. As condições necessárias para a realização de tal investimento são a constituição de parcerias estratégicas e a demanda internacional assegurada por placas.

As obras nas duas usinas do Sistema Usiminas, estarão assim divididas:

Na Usiminas - unidade industrial de Ipatinga:

- serão contemplados equipamentos de metalurgia secundária, reforçando a liderança tecnológica da Usiminas em setores como montadoras e tubos de grande diâmetro, entre outros. Também estão previstas a construção de uma nova coqueria e de outra termelétrica. Na área de produção, o objetivo é antecipar o crescimento da demanda, ampliando a capacidade de laminação de chapas grossas em 300 mil toneladas por ano.

Na Cosipa - unidade industrial de Cubatão:

- será construído um novo laminador de tiras a quente, com capacidade de até 4 milhões de toneladas por ano. Também serão aplicados recursos na reforma de duas máquinas de lingotamento contínuo e equipamentos auxiliares de aciaria, elevando a capacidade total do Sistema Usiminas dos atuais 9,5 milhões de toneladas para a marca de 10 milhões de toneladas/ano.

• Operação “Standby Facility” no valor de US\$ 250 milhões:

No ano de 2005 a Usiminas fechou uma importante negociação de uma “Standby Facility” - Pré-pagamento de Exportação, no valor de US\$ 250 milhões, com prazo de disponibilidade para saque durante dois anos e de liquidação de mais dois anos a partir da data de cada saque.

Esta linha de crédito, que poderá ser sacada tanto pela Usiminas como pela sua controlada Cosipa, tem como Sole Bookrunner o Calyon New York Branch, que lidera um sindicato com a participação de mais 12 bancos dos EUA, Europa, Brasil e Japão.

• **Sistema SAP R/3**

No início de 2005, entrou em operação a nova versão do Sistema SAP R/3, com a implantação de diversos módulos que abrangem todas as áreas das duas usinas, Usiminas e Cosipa, para alcançar maior integração entre essas empresas. Trata-se de um sistema que utiliza a mais alta tecnologia e permite o aprimoramento dos controles internos, a padronização de funções e a racionalização da utilização dos recursos disponíveis.

• **Global Compact (Pacto Global)**

Em 2005, a Usiminas aderiu ao Global Compact. O Pacto Global é uma iniciativa internacional para reunir empresas, organismos das Nações Unidas, trabalhadores e representantes da sociedade civil para criar uma economia mais inclusiva e com mais sustentabilidade. Com mais essa iniciativa, a Companhia reafirmou, assim, seu compromisso com o desenvolvimento global sustentado partindo de ações no âmbito regional e busca associar esse compromisso com a valorização de sua imagem internacionalmente, tratando-a como um bem intangível que cria valor para seus acionistas.



Mercado de Capitais

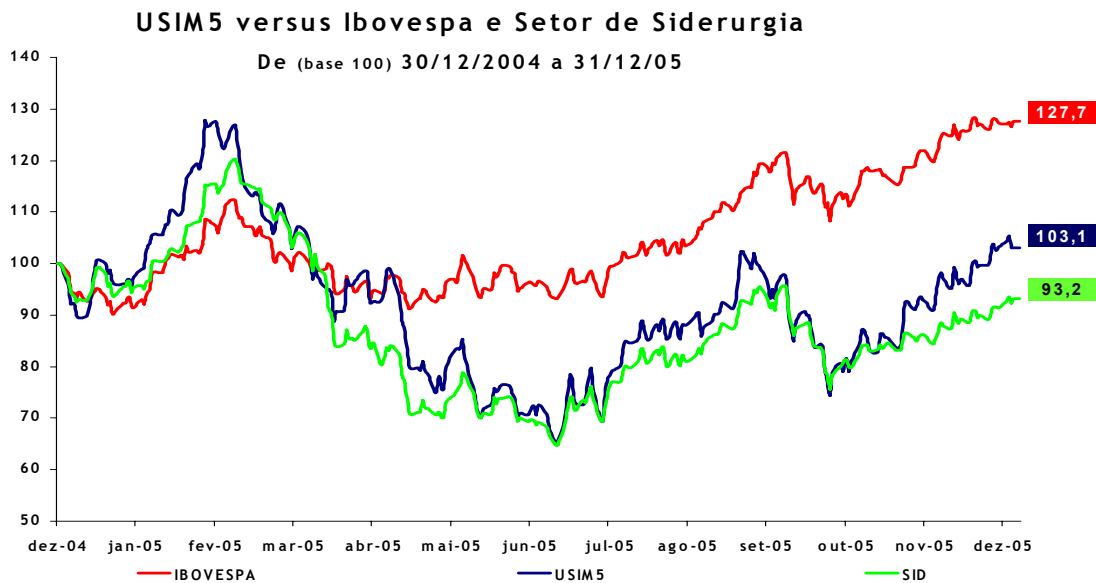
• **Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa**

As ações preferenciais classe “A” da Usiminas (USIM5) apresentaram desempenho estável no ano, com ganho de 3% e 10% acima do desempenho das empresas do setor siderúrgico. Houve um expressivo acréscimo no número de negócios e na quantidade de ações negociadas, que cresceram 36% e 24% respectivamente, com cotação final de R\$ 55,60 em 31/12/05. O volume financeiro foi recorde, passando de R\$ 9,9 bilhões em 2004 para R\$ 15,5 bilhões em 2005 (57% maior). A Companhia continuou a ser uma recomendação de investimento conforme consenso do mercado acerca de seu desempenho prospectivo e também do setor siderúrgico.



Quadro Resumo de Negociação das Ações da Usiminas - 2005

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de negócios	Qtde. de Ações Negociadas 1000 ações	Volume negociado \$ mil	Valorização %	Cotação de Fechamento 29/12/05
USIM3 (ON)	2.789	6.874	313.207	2,6%	R\$ 51,30
USIM5 (PNA)	356.953	319.103	15.514.185	3,1%	R\$ 55,60
USNZY (ADR)	-	-	7.288	15,7%	US\$ 23.50
XUSI (Latibex)	17	1.281	21.879	48,5%	€ 19,90
IBOVESPA	8.303.727	4.344.761.878	341.249.496	27,7%	33.455



A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa, ocupando posição de destaque com participação de 5,79% na carteira teórica do índice (na virada quadrimestral da Carteira Teórica do Ibovespa em setembro). Em 2003 e 2004 estas participações eram de 1,93% e 3,98%, respectivamente, o que demonstra a crescente evolução em liquidez acionária.

A média diária de negócios (USIM5) atingiu 1.278 negócios/dia, um crescimento de 24%.

Principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa é utilizado por todo o mercado como base para a tomada de decisões.

• Desempenho dos ADR's EUA

**ADR
Level I**

Além de listadas na Bovespa, as ações da Usiminas também são transacionadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1, negociadas no mercado de balcão (OTC - Over the Counter). Em 2005, o número de DR's "outstanding" cresceu em mais de 400%. Os ADR's da Companhia valorizaram-se no ano em 15%.

• Desempenho na Latibex: listagem das ações em 05/07/05



A Usiminas estreou na Latibex, bolsa de valores europeia especializada em negociar papéis de empresas latino-americanas, no dia 05/07/05, com o objetivo de facilitar à comunidade financeira europeia o acesso às ações da Empresa. Desde o lançamento até o final do exercício de 2005, as ações da Usiminas já alcançaram a 3ª colocação entre as ações mais negociadas na Latibex. Em 2005, as ações da empresa, negociadas sob o ticket "XUSI" valorizaram-se 42%.

• Fechamento do capital da COSIPA:

Com a realização de leilão em 18/03/05, através da OPA - Oferta Pública para aquisição da totalidade das ações de emissão da COSIPA, que objetivou cancelar o registro de companhia aberta, as ações da Cosipa deixaram de ser

negociadas na Bovespa. Com esta medida e a unificação das diretorias, o processo de integração das Companhias foi mais um passo dado para a consolidação do Sistema Usiminas.

- **Premiações**

- A Usiminas foi eleita “top performer” na área de Relações com Investidores pelo segundo ano consecutivo, conforme levantamento realizado pela revista norte-americana Institutional Investor, junto a mais de 50 instituições que acompanham o mercado acionário latino-americano. O estudo classifica a Usiminas na segunda posição do setor “metals & mining”, na categoria “buy side”, o que coloca a Empresa no seleto grupo das principais companhias da América Latina. O ranking avaliou quesitos como transparência, qualidade das informações financeiras, atendimento às necessidades de analistas e administradores de carteira e acesso à alta administração.

- A Usiminas foi reconhecida também no IR Awards, na categoria de melhor CEO/CFO em RI, sendo “top performer”.

- A Usiminas foi uma das dez finalistas do "Troféu Transparência - IX Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa", concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), na categoria Empresas Abertas, tendo sido selecionada entre as 500 maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços. O Troféu Transparência é concedido às empresas que divulgam suas demonstrações contábeis com informações claras, precisas e transparentes, fundamentais para demonstrar seu respeito aos consumidores, aos acionistas e à sociedade. Essa é a terceira vez que a Usiminas recebe menção honrosa.

- **Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:**

Em agosto/2005 a Companhia aprovou a distribuição de resultados referente ao 1º semestre de 2005. Foram pagos R\$ 2,3879 a cada ação ordinária e R\$ 2,6267 a cada ação preferencial, sob a forma de juros sobre o capital próprio e dividendos, o que significou um desembolso da ordem de R\$ 549,6 milhões – um “payout” de 30%.

Em novembro/05, o Conselho de Administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2005, correspondentes a R\$ 1,1298 por ação ordinária e R\$ 1,2428 por ação preferencial, o que representa o pagamento da soma de R\$ 260 milhões.

Em 08/03/06 o Conselho aprovou, “ad referendum” da AGO, o pagamento de dividendos complementares, o que significará um desembolso adicional de R\$ 305,7 milhões. Caberá a cada ação ordinária o valor de R\$ 1,3284 e a cada ação preferencial o valor de R\$ 1,4613, sendo que o pagamento relativo às aprovações de novembro/05 e março/06 será efetuado em 12/04/06. Com isso, o total de dividendos e juros sobre o capital próprio a serem pagos aos acionistas, relativo ao exercício de 2005, monta a R\$ 1,1 bilhão, correspondendo a um “payout” de 30%.

- **Participações nas APIMEC's:**

Durante o decorrer de 2005, a Usiminas esteve presente nas reuniões organizadas pela APIMEC - Associação dos Profissionais de investimento do Mercado de Capitais - em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Nordeste, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, abrangendo assim as principais regiões do país onde a Companhia possui acionistas.

- **Participações em outros eventos, nacionais e internacionais:**

A Usiminas cumpriu com uma vasta agenda de compromissos com vistas a estreitar seu relacionamento junto à comunidade financeira, em particular com os investidores em papéis da Companhia, realizando uma série de reuniões

tanto no Brasil como no exterior, participando também em Conferências e Seminários. Os destaques foram a participação no “Brazil Day 2005”, evento organizado pela ABRASCA e IBRI que reúne em Nova Iorque - EUA as principais empresas brasileiras e no Seminário Latibex, evento realizado em Madrid (Espanha), a fim de debater com a comunidade financeira internacional e especialistas do mercado de capitais sobre suas principais estratégias.

• **Bonds:**

No final de março de 2005 foi liquidada uma operação de um Eurobond lançado em outubro/03 com prazo de 18 meses no valor de US\$ 75 milhões.

A subsidiária Cosipa mantém duas operações de eurobônus: a primeira, no valor de US\$ 75 milhões, foi lançada em novembro/03, com vencimento marcado para novembro/06 e cupom de 7,25%; a segunda, no valor de US\$ 175 milhões, teve lançamento em janeiro/04 e irá vencer em janeiro/09, com cupom de 8,25%.

• **Composição Acionária:**

O Capital Social da Companhia é de R\$ 1.280 milhões, dividido em 225.285.820 ações - 112.280.152 ações ordinárias e 112.588.690 ações preferenciais classe A e 416.978 ações preferenciais classe B (convertíveis em preferenciais classe A, de maior liquidez). Do lucro líquido ajustado do exercício, parcela mínima é destinada a remuneração aos acionistas. Os titulares de ações preferenciais recebem dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

**Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas
(informações não-consolidadas)**

Ternium

Em 28/02/06 a Ternium divulgou os resultados do 4T05 e do ano de 2005, onde pode ser destacado:

Sumário dos Resultados	4T05	2005
Embarque de Produtos - t mil	2.146,3	6.623,8
Vendas Líquidas - US\$ milhões	1.467,8	4.447,7
Lucro Bruto - US\$ milhões	558,6	1.976,8
Lucro Operacional - US\$ milhões	367,0	1.392,2
EBITDA - US\$ milhões	489,7	1.771
Margem EBITDA	33%	40%
Lucro Líquido - US\$ milhões	168,7	1.072,8

• O 4T05 é o primeiro período que traz a total consolidação das operações, incluindo a performance da Hylsamex e, por este motivo, a receita da Ternium aumentou substancialmente.

• Ao completar a reorganização da Hylsamex, a Ternium já está capturando os benefícios com a redução de custos e também por capturar substanciais sinergias operacionais com o processamento de placas em produtos acabados provenientes da Sidor, as quais estão sendo vendidas nos EUA.

• Em 31/01/06, a Ternium anunciou a oferta pública inicial (IPO) de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque. A oferta de ações propiciou um encaixe de cerca de US\$ 528 milhões, usado para o pagamento de dívidas.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando uma larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa, em conjunto com o grupo Techint, com 14,25% do capital total da Ternium.

Unigal

Joint-Venture entre a Usiminas e a Nippon Steel, a empresa processa bobinas a frio, por meio da galvanização por imersão a quente. No 4T05, foram processadas 98,3 mil toneladas e em 2005 o volume alcançou 405,4 mil toneladas de produtos, em linha com o volume comercializado no ano anterior. A receita líquida no 4T05 foi de R\$ 37,5 milhões, e fechou 2005 com uma receita líquida total de R\$ 191,5 milhões, um crescimento de 37% em relação ao ano de 2004. No ano a margem EBITDA foi de 88,1%.

No 4T05, o EBITDA atingiu R\$ 31 milhões, totalizando no ano a soma de R\$ 168,7 milhões, 41% superior ao EBITDA alcançado em 2004.

A Unigal apurou um lucro líquido no 4T05 de R\$ 41,8 milhões e fechou em 2005 com um resultado positivo de R\$ 77,9 milhões, o que correspondeu ao aumento de 219% sobre 2004. A Usiminas detém 79,3% do capital da Unigal.

MRS Logística

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nesta região se concentra aproximadamente 65% do produto interno bruto do Brasil. Nela estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos (o mais importante da América Latina).

O foco das atividades da MRS está no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres e na logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

Os resultados do 4T05 e do exercício de 2005, já divulgados, encontram-se resumidamente abaixo:

Sumário dos Resultados	4T05	2005
Volume transportado - t milhões	27,8	108,3
Receita Bruta - R\$ milhões	540,3	1.998,5
Receita Líquida - R\$ milhões	464,8	1.717,4
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) - R\$ milhões	182,8	675,5
EBITDA - R\$ milhões	211,2	782,3
Margem EBITDA	45%	46%
Lucro Líquido - R\$ milhões	105,4	410,3

Usiminas Mecânica

A empresa obteve no ano de 2005, lucro líquido de R\$ 5,3 milhões. Em que pese o crescimento da receita líquida em 30% em relação àquela alcançada em 2004, o elevado volume de exportação e menor margem nos projetos em carteira de longo prazo, prejudicaram o resultado líquido da empresa.

Desde dezembro, a Usiminas Mecânica está engajada na fabricação de estruturas metálicas para a construção da nova plataforma de petróleo da Petrobrás, (P-53), que será instalada na Bacia de Campos, no Litoral do Rio de Janeiro.

O empreendimento envolve 1.245 toneladas de estruturas destinadas aos módulos de compressão da plataforma, incluindo a fabricação e pintura, com prazo de conclusão dos trabalhos de sete meses.

Empresa de bens de capital e serviços, a UMSA dispõe em sua carteira diversos projetos de longo prazo, dentre eles: estruturas de módulos de plataformas petrolíferas, equipamento e montagem para a expansão II da Alunorte, reforma da ponte Bronx-Whitestone, em Nova Iorque, e guindastes portuários. A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

Mais Informações:
Superintendência de Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710

Luciana Valadares dos Santos
lsantos@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8619

Matheus Perdigão Rosa
mprosa@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8056

Gilson Rodrigues Bentes
gilson@cosipa.com.br
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas - BH)

Serviço de Escrituração de Ações: Banco Bradesco S/A

Site: www.usiminas.com.br

Visite nossa página de Relações com Investidores

Teleconferência: sexta-feira, 10 de março

Local, às 10:30 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4613-0501

Exterior: (55 11) 4613-4525

Internacional, às 12:30 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4613-0502

Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **411** (local) / **528** (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04
Receita Líquida de Vendas	1.575.741	2.028.584	1.652.944	-22%
Mercado Interno	1.157.444	1.684.435	1.404.468	-31%
Mercado Externo	418.297	344.149	248.476	22%
Custo dos Produtos Vendidos	(992.282)	(1.066.700)	(960.957)	-7%
Lucro Bruto	583.459	961.884	691.987	-39%
Margem bruta	37%	47%	42%	-10 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(24.477)	(97.827)	(72.401)	-75%
Vendas	(23.658)	(24.988)	(21.600)	-5%
Gerais e Administrativas	(37.638)	(33.623)	(30.440)	12%
Outras (Despesas) Receitas	36.819	(39.216)	(20.361)	-194%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	558.982	864.057	619.586	-35%
Margem Operacional	35%	43%	37%	-8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(35.059)	(65.107)	(46.233)	-46%
Participação em Controladas	784.082	676.979	250.204	16%
Lucro Operacional	1.308.005	1.475.929	823.557	-11%
Resultado Não Operacional	894	4.391	(841)	-80%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.308.899	1.480.320	822.716	-12%
Imposto de Renda / Contribuição Social	7.710	(333.185)	(57.808)	-102%
Lucro Líquido	1.316.609	1.147.135	764.908	15%
Margem Líquida	84%	57%	46%	27 p.p.
Lucro Líquido por ação	6,00157	5,22904	3,48672	15%
EBITDA	576.077	994.303	702.301	-42%
Margem EBITDA	36,6%	49,0%	42,5%	-12,4 p.p.
Depreciação	65.345	64.198	65.532	2%
Provisões	(48.250)	66.048	17.183	-173%

Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	2005	2004	Var. 2005/2004
Receita Líquida de Vendas	6.956.208	6.683.127	4%
Mercado Interno	5.741.980	5.323.142	8%
Mercado Externo	1.214.228	1.359.985	-11%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.855.184)	(3.585.897)	8%
Lucro Bruto	3.101.024	3.097.230	0%
Margem bruta	45%	46%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(258.316)	(304.670)	-15%
Vendas	(95.210)	(97.650)	-2%
Gerais e Administrativas	(130.136)	(118.865)	9%
Outras (Despesas) Receitas	(32.970)	(88.155)	-63%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	2.842.708	2.792.560	2%
Margem Operacional	41%	42%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(200.227)	(298.973)	-33%
Participação em Controladas	1.888.053	1.383.822	36%
Lucro Operacional	4.530.534	3.877.409	17%
Resultado Não Operacional	2.991	(12.628)	-124%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	4.533.525	3.864.781	17%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(620.234)	(811.057)	-24%
Lucro Líquido	3.913.291	3.053.724	28%
Margem Líquida	56%	46%	10 p.p.
Lucro Líquido por ação	17,83815	13,91994	28%
EBITDA	3.111.305	3.138.322	-1%
Margem EBITDA	44,7%	47,0%	-2,3 p.p.
Depreciação	258.626	252.764	2%
Provisões	9.971	92.998	-89%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04
Receita Líquida de Vendas	2.968.559	3.808.981	3.125.994	-22%
Mercado Interno	2.018.852	2.747.365	2.409.012	-27%
Mercado Externo	949.707	1.061.616	716.982	-11%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.056.276)	(2.056.945)	(1.905.278)	0%
Lucro Bruto	912.283	1.752.036	1.220.716	-48%
Margem bruta	31%	46%	39%	-15 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(169.545)	(163.015)	(122.928)	4%
Vendas	(57.998)	(67.337)	(59.392)	-14%
Gerais e Administrativas	(74.689)	(66.114)	(60.574)	13%
Outras (Despesas) Receitas	(36.858)	(29.564)	(2.962)	25%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	742.738	1.589.021	1.097.788	-53%
Margem Operacional	25%	42%	35%	-17 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(161.640)	(81.091)	(170.576)	99%
Participação em Controladas	706.455	236.985	41.178	198%
Lucro Operacional	1.287.553	1.744.915	968.390	-26%
Resultado Não Operacional	(40.677)	(85.443)	(2.507)	-52%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.246.876	1.659.472	965.883	-25%
Imposto de Renda / Contribuição Social	86.373	(494.283)	(181.457)	-117%
Lucro antes das Participações	1.333.249	1.165.189	784.426	14%
Participações Minoritários	(8.668)	(37.948)	(2.350)	-77%
Lucro Líquido	1.324.581	1.127.241	782.076	18%
Margem Líquida	45%	30%	25%	15 p.p.
Lucro Líquido por ação	6,03790	5,13836	3,56498	18%
EBITDA	909.975	1.816.063	1.265.389	-50%
Margem EBITDA	30,7%	47,7%	40,5%	-17,0 p.p.
Depreciação	171.306	133.215	171.115	29%
Provisões	(4.069)	93.827	(3.514)	-104%

Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	2005	2004	Var. 2005/2004
Receita Líquida de Vendas	13.040.726	12.243.224	7%
Mercado Interno	9.816.093	8.676.837	13%
Mercado Externo	3.224.633	3.566.387	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.625.365)	(6.637.035)	15%
Lucro Bruto	5.415.361	5.606.189	-3%
Margem bruta	42%	46%	-4 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(655.839)	(623.122)	5%
Vendas	(231.310)	(246.100)	-6%
Gerais e Administrativas	(258.603)	(250.193)	3%
Outras (Despesas) Receitas	(165.926)	(126.829)	31%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	4.759.522	4.983.067	-4%
Margem Operacional	36%	41%	-5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(666.197)	(768.855)	-13%
Participação em Controladas	922.964	320.341	188%
Lucro Operacional	5.016.289	4.534.553	11%
Resultado Não Operacional	(41.049)	(111.666)	-63%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	4.975.240	4.422.887	12%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.033.472)	(1.301.880)	-21%
Lucro antes das Participações	3.941.768	3.121.007	26%
Participações Minoritários	(23.339)	(102.176)	-77%
Lucro Líquido	3.918.429	3.018.831	30%
Margem Líquida	30%	25%	5 p.p.
Lucro Líquido por ação	17,86157	13,76089	30%
EBITDA	5.525.169	5.666.408	-2%
Margem EBITDA	42,4%	46,3%	-3,9 p.p.
Depreciação	680.189	544.383	25%
Provisões	85.458	138.958	-39%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	4T 2005	4T 2004	4T 2005	4T 2004
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.316.609	1.147.135	1.324.581	1.127.206
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	74.722	56.084	287.007	45.580
Depreciação, Amortização e Exaustão	65.345	64.198	171.310	134.266
Baixa de Investimentos	(4.594)	157	35.472	84.971
Participações em Controladas/Coligadas	(784.082)	(676.979)	(706.455)	(230.261)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	(1.723)	(960)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.710)	333.185	(86.373)	501.507
Provisões	53.717	(17.599)	79.798	(56.983)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	8.668	48.403
Total	714.007	906.181	1.112.285	1.653.729
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(122.506)	(42.859)	(159.691)	(74.069)
Nos Estoques	89.082	(1.271)	291.281	4.669
em Impostos a Recuperar	4.524	14.895	(21.955)	169.396
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos em Depósitos Judiciais	(31.089)	79.167	(193.219)	118.357
Outros	(6.286)	(985)	(10.140)	189
Outros	26.462	232.291	89.169	(31.839)
Total	(39.813)	281.238	(4.555)	186.703
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	(99.924)	(39.360)	(57.467)	(118.587)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(10.546)	(56.362)	(30.497)	(66.756)
Adiantamentos de clientes	(8.778)	3.729	(51.099)	(103.860)
Tributos a recolher	4.727	53.413	(8.875)	99.001
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.201)	(103.178)	(175.381)	(303.353)
Outros	(134.945)	(51.337)	(155.200)	(544)
Total	(287.667)	(193.095)	(478.519)	(494.099)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	386.527	994.324	629.211	1.346.333
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	0	139	87.275	147.797
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(56.074)	(33.386)	(291.483)	(619.379)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(7.037)	(20.766)	(65.306)	(89.078)
Resgate de Operações de Swap	(92.358)	(235)	(154.931)	(20.308)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(33.425)	9.897	(33.425)	9.538
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(188.894)	(44.351)	(457.870)	(571.430)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(330)	(348)	(2.930)	(822)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	13.915	(55.352)	(58.135)	(95.848)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	(62.601)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	13.585	(55.700)	(61.065)	(159.271)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(9)	542	25.817	(33.533)
Varição no Saldo do Caixa	211.209	894.815	136.093	582.099
No Início do Período	870.710	503.324	1.794.561	1.328.487
No Final do Período	1.081.919	1.398.139	1.930.654	1.910.586

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	3.913.291	3.053.724	3.918.429	3.018.831
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	249.159	312.169	583.966	720.840
Depreciação, Amortização e Exaustão	258.626	252.764	680.192	544.383
Baixa de Investimentos	24.030	22.734	64.560	107.836
Participações em Controladas/Coligadas	(1.888.053)	(1.383.822)	(922.964)	(320.341)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	620.234	811.057	1.033.472	1.301.880
Provisões	(14.679)	18.112	55.473	38.652
Ajuste Participação Minoritários	0	0	23.339	102.176
Total	3.162.608	3.086.738	5.436.467	5.514.257
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	14.918	(34.628)	118.471	(356.813)
Nos Estoques	(334.037)	(248.848)	(532.854)	(557.161)
em Impostos a Recuperar	7.190	97.616	46.774	110.150
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos em Depósitos Judiciais	169.503	228.042	116.178	328.164
Outros	(15.138)	(29.190)	(37.762)	(35.675)
Outros	74	140.434	(10.573)	1.913
Total	(157.490)	153.426	(299.766)	(509.422)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	39.285	(41.228)	66.890	7.531
Valores a pagar a sociedades ligadas	19.718	(41.814)	73	14.797
Adiantamentos de clientes	811	4.744	(16.375)	38.120
Tributos a recolher	(51.973)	84.753	(106.627)	133.404
Imposto de Renda e Contribuição Social	(645.452)	(327.528)	(884.937)	(563.315)
Outros	(248.163)	(106.803)	(384.811)	(88.100)
Total	(885.774)	(427.876)	(1.325.787)	(457.563)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.119.344	2.812.288	3.810.914	4.547.272
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	234.576	20.619	649.576	1.655.060
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(577.675)	(971.627)	(1.645.806)	(3.471.627)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(91.021)	(155.786)	(368.102)	(581.947)
Resgate de Operações de Swap	(120.826)	(22.330)	(270.305)	(92.453)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(1.375.410)	(564.500)	(1.390.092)	(565.609)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(1.930.356)	(1.693.624)	(3.024.729)	(3.056.576)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(295.954)	(348)	(298.546)	(2.628)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(213.486)	(161.167)	(408.494)	(323.535)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	(62.601)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(509.440)	(161.515)	(707.040)	(388.764)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	4.232	(1.743)	(59.077)	(38.437)
Varição no Saldo do Caixa	(316.220)	955.406	20.068	1.063.495
No Início do Período	1.398.139	442.733	1.910.586	847.091
No Final do Período	1.081.919	1.398.139	1.930.654	1.910.586

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-05	31-dez-04	31-dez-05	31-dez-04
Circulante	3.719.421	3.746.938	6.640.126	6.334.957
Disponibilidades	1.081.919	1.398.139	1.930.654	1.910.586
Contas a Receber	875.464	890.382	1.682.139	1.800.610
Impostos a Recuperar	13.393	20.583	87.535	134.309
Estoques	1.265.477	931.440	2.531.861	1.999.007
Impostos Diferidos	184.412	294.607	243.617	298.645
Outros Títulos e Valores a Receber	298.756	211.787	164.320	191.800
Realizável a Longo Prazo	1.090.700	913.668	1.549.137	1.349.333
Impostos Diferidos	491.550	550.858	824.666	885.816
Créditos com Controladas	327.405	138.206	267.140	80.787
Depósitos Judiciais	174.618	159.480	303.943	266.181
Impostos a Recuperar	42.074	14.340	63.989	18.127
Outros	55.053	50.784	89.399	98.422
Permanente	8.460.759	6.610.516	10.005.995	9.282.840
Investimentos	5.028.034	3.108.864	1.329.045	331.831
Imobilizado	3.432.725	3.501.652	8.648.782	8.901.940
Diferido	-	-	28.168	49.069
Total do Ativo	13.270.880	11.271.122	18.195.258	16.967.130

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-05	31-dez-04	31-dez-05	31-dez-04
Circulante	2.111.496	2.239.083	3.940.371	3.884.087
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	543.092	616.470	1.182.990	1.378.417
Fornecedores, empreiteiros e fretes	144.484	98.979	395.096	328.206
Impostos, Taxas e Contribuiçoes	386.736	461.480	676.851	711.381
Dívidas com Controladas	66.616	46.898	58.208	58.135
Instrumentos Financeiros	271.587	27.167	675.817	129.112
Contas a pagar FEMCO	-	-	10.607	11.166
Dividendos a pagar	540.544	794.803	546.595	808.742
Outros	158.437	193.286	394.207	458.928
Exigível a Longo Prazo	2.351.422	3.022.060	5.418.178	6.921.004
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	724.773	1.113.224	2.436.823	3.669.798
Dívidas com Controladas	57.658	94.409	14.062	16.920
Contingências	579.083	589.769	1.058.218	1.019.548
Passivo Atuarial	899.990	962.431	980.086	1.037.093
Instrumentos Financeiros	-	155.581	336.736	556.827
Contas a pagar FEMCO	-	-	312.153	337.357
Outros	89.918	106.646	280.100	283.461
Participaço dos Minoritários	-	-	84.139	212.590
Patrimônio Líquido	8.807.962	6.009.979	8.752.570	5.949.449
Capital Social	2.400.000	1.280.839	2.400.000	1.280.839
Reservas	2.494.671	1.675.416	2.434.141	1.649.779
Lucro do Exercício	3.913.291	3.053.724	3.918.429	3.018.831
Total do Passivo	13.270.880	11.271.122	18.195.258	16.967.130

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA

Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO

Legislação Societária

R\$ mil	4T 05	4T 04	3T 05	Var. 4T05/4T04	2005	2004	Var. 2005/2004
Receita Líquida de Vendas	1.206.587	1.651.725	1.240.053	-27%	5.295.217	5.137.216	3%
Mercado Interno	720.053	1.004.323	837.389	-28%	3.514.977	3.162.364	11%
Mercado Externo	486.534	647.402	402.664	-25%	1.780.240	1.974.852	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(956.463)	(922.178)	(815.618)	4%	(3.349.433)	(2.992.992)	12%
Lucro Bruto	250.124	729.547	424.435	-66%	1.945.784	2.144.224	-9%
Margem bruta %	21%	44%	34%	-23 p.p.	37%	42%	-5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(69.535)	(33.362)	(17.489)	108%	(223.409)	(176.841)	26%
Vendas	(16.773)	(24.223)	(20.685)	-31%	(72.089)	(76.683)	-6%
Gerais e Administrativas	(12.004)	(18.276)	(13.754)	-34%	(55.576)	(68.327)	-19%
Outras (Despesas) Receitas	(40.758)	9.137	16.950	-546%	(95.744)	(31.831)	201%
Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)	180.589	696.185	406.946	-74%	1.722.375	1.967.383	-12%
Margem Operacional %	15%	42%	33%	-27 p.p.	33%	38%	-5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(130.099)	(33.790)	(96.203)	285%	(380.694)	(458.572)	-17%
Participação em Controladas	-	-	460	-	-	-	-
Lucro Operacional	50.490	662.395	311.203	-92%	1.341.681	1.508.811	-11%
Resultado Não Operacional	(40.950)	(92.089)	(2.666)	-56%	(50.181)	(108.535)	-54%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	9.540	570.306	308.537	-98%	1.291.500	1.400.276	-8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	6.377	(155.931)	(106.202)	-104%	(436.706)	(441.025)	-1%
Lucro Líquido	15.917	414.375	202.335	-96%	854.794	959.251	-11%
EBITDA	302.830	778.723	471.551	-61%	2.148.433	2.225.851	-3%
Margem EBITDA %	25,1%	47,1%	38,0%	-22,0 p.p.	40,6%	43,3%	-2,7 p.p.
Depreciação	92.185	59.541	92.682	55%	370.364	234.628	58%
Provisões	30.056	22.997	28.077	31%	55.694	23.840	134%

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO
 Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado	
	2005	2004
Atividades Operacionais		
Lucro do Exercício	854.794	959.251
Encargos e Var. Monetária / Cambiais líquidas	336.413	429.228
Depreciação, Amortização e Exaustão	372.225	244.048
Baixa de Investimentos	40.313	84.510
Participação em Controladas / Coligadas	0	0
Recebimentos de Dividendos de Subsidiária	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	436.706	441.025
Provisões	28.167	(25.245)
Ajuste Participação Minoritários	6.171	1.252
Outros ajustes no resultado	(13.917)	10.801
Total	2.060.872	2.144.870
(Acréscimo) / Decréscimo de Ativos		
Em Contas a Receber	129.981	(315.654)
Nos Estoques	(178.723)	(217.788)
Em Impostos a Recuperar	(9.160)	79.550
Acréscimo / Decréscimo IR / CS Diferidos	0	0
Em Depósitos Judiciais	(17.638)	(3.337)
Outros	(22.491)	16.889
Total	(98.031)	(440.340)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Em Fornecedores	49.253	325
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	0	0
Tributos a Recolher	(317.692)	(208.027)
Contingências	(36.057)	(4.368)
Outros	(85.570)	77.934
Total	(390.066)	(134.136)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.572.775	1.570.394
Atividades Financeiras		
Ingressos de Emprést. e Financ. e Debêntures	136.096	1.390.600
Pagamentos de Emprést. / Financ. e Debêntures	(731.808)	(2.179.438)
Juros pagos s/ Empr. / Financ. , Debêntures	(219.249)	(363.814)
Resgate de Operações de Swap	(118.010)	(56.809)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(133.628)	(1.109)
Outros	(41.110)	(38.028)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(1.107.709)	(1.248.598)
Atividades de Investimentos		
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(164)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capital.	(167.950)	(141.798)
(Adições) Baixa de Ativo Permanente	(2.612)	-11085
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(170.562)	(153.047)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(40.325)	(16.628)
Variação do Saldo de Caixa	254.179	152.121
No Início do Período	333.387	181.266
No Final do Período	587.566	333.387

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO
Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	31-dez-05	31-dez-04
Circulante	2.349.188	1.995.320
Disponibilidades	587.566	333.387
Contas a Receber	586.749	727.929
Impostos a Recuperar	17.978	26.603
Estoques	1.040.179	861.456
Impostos Diferidos	51.986	4.038
Outros Títulos e Valores a Receber	64.730	41.907
Realizável a Longo Prazo	366.490	432.675
Impostos Diferidos	219.353	307.029
Depósitos Judiciais	96.929	75.684
Impostos a Recuperar	21.264	3.479
Outros	28.944	46.483
Permanente	4.626.838	4.852.654
Investimentos	131	295
Imobilizado	4.600.125	4.808.502
Diferido	26.582	43.857
Total do Ativo	7.342.516	7.280.649

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO
 Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Consolidado	
	31-dez-05	31-dez-04
Circulante	1.864.879	1.371.897
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	688.995	660.627
Fornecedores, empreiteiros e fretes	236.526	201.561
Tributos a Recolher	33.569	90.104
Imposto de Renda e Contribuição Social	202.338	85.101
Salários e Encargos Sociais	61.862	63.134
Instrumentos Financeiros	367.103	81.060
Passivo Atuarial	10.605	11.166
Contas a pagar FEMCO	22	2.845
Dividendos a Pagar	205.467	119.548
Outros	58.392	56.751
Exigível a longo prazo	2.743.920	3.770.946
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.576.109	2.507.911
Contingências	402.445	382.743
Passivo Atuarial	337.536	357.306
Instrumentos Financeiros	225.478	317.704
Contas a pagar FEMCO	4.548	5.814
Impostos Diferidos	147.431	145.904
Outros	50.373	53.564
Participação dos Minoritários	29.185	18.976
Patrimônio Líquido	2.704.532	2.118.830
Capital Social	1.763.814	1.763.814
Reservas	940.718	355.016
Lucro do Exercício		-
Total do Passivo	7.342.516	7.280.649

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	4T 2005		4T 2004		3T 2005		Var. 4T05/4T04	2005		2004		Var. 2005/2004
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.981	100%	2.170	100%	1.769	100%	-9%	7.348	100%	8.062	100%	-9%
Chapas Grossas	303	15%	447	21%	363	21%	-32%	1.466	20%	1.713	21%	-14%
Laminados a Quente	429	22%	553	25%	443	25%	-22%	1.817	25%	2.124	26%	-14%
Laminados a Frio	597	30%	553	25%	534	30%	8%	2.064	28%	1.999	25%	3%
Eletro-Galvanizados	51	3%	61	3%	56	3%	-16%	235	3%	252	3%	-7%
Galvanizados por Imersão a Quente	88	4%	95	4%	94	5%	-7%	335	5%	381	5%	-12%
Produtos Processados	69	3%	102	5%	72	4%	-32%	286	4%	418	5%	-32%
Placas	444	23%	359	17%	207	12%	24%	1.145	15%	1.175	15%	-3%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.071	54%	1.542	71%	1.216	69%	-31%	4.946	67%	5.784	72%	-14%
Chapas Grossas	190	10%	347	16%	307	17%	-45%	1.156	16%	1.252	15%	-8%
Laminados a Quente	341	17%	523	24%	363	21%	-35%	1.591	22%	1.984	25%	-20%
Laminados a Frio	353	18%	434	20%	342	19%	-19%	1.424	19%	1.568	19%	-9%
Eletro-Galvanizados	42	2%	60	3%	50	3%	-30%	189	2%	221	3%	-14%
Galvanizados por Imersão a Quente	75	4%	78	3%	79	4%	-4%	296	4%	290	4%	2%
Produtos Processados	43	2%	64	3%	44	3%	-33%	172	2%	256	3%	-33%
Placas	27	1%	36	2%	31	2%	-25%	118	2%	213	3%	-45%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	910	46%	628	29%	553	31%	45%	2.402	33%	2.278	28%	5%
Chapas Grossas	113	6%	100	5%	56	3%	13%	310	4%	461	6%	-33%
Laminados a Quente	88	5%	30	1%	80	5%	193%	226	3%	140	2%	61%
Laminados a Frio	244	12%	119	5%	192	11%	105%	640	8%	431	5%	48%
Eletro-Galvanizados	9	0%	1	0%	6	0%	800%	46	1%	31	0%	48%
Galvanizados por Imersão a Quente	13	1%	17	1%	15	1%	-24%	39	1%	91	1%	-57%
Produtos Processados	26	1%	38	2%	28	1%	-32%	114	2%	162	2%	-30%
Placas	417	21%	323	15%	176	10%	29%	1.027	14%	962	12%	7%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	4T 05	3T 05	2T 05	1T 05	4T 04
Total Geral	1.396	1.635	1.800	1.836	1.698
Chapas Grossas	1.807	2.009	2.031	2.034	1.843
Laminados a Quente	1.340	1.445	1.673	1.654	1.466
Laminados a Frio	1.512	1.610	1.834	1.922	1.851
Eletro-galvanizados	2.052	2.191	2.253	2.291	2.237
Galvanizados Imersão a quente	2.095	2.094	2.195	2.289	2.201
Produtos Processados	1.982	2.078	2.296	2.342	2.245
Placas	644	803	1.052	1.081	1.150

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 05		4T 04		3T 05		Var.	2005		2004		Var.
							4T05/4T04					2005/2004
MERCADO INTERNO	1.071	100%	1.542	100%	1.216	100%	-31%	4.947	100%	5.784	100%	-14%
Automobilístico	143	13%	174	11%	182	15%	-18%	654	13%	624	11%	5%
Auto-Peças	190	18%	197	13%	187	15%	-4%	752	15%	739	13%	2%
Construção Naval	11	1%	22	1%	15	1%	-50%	61	1%	84	1%	-27%
Tubos de Grande Diâmetro	39	4%	108	7%	118	10%	-64%	371	7%	337	6%	10%
Tubos de Pequeno Diâmetro	95	9%	102	7%	97	8%	-7%	385	8%	444	8%	-13%
Embalagens	29	3%	33	2%	27	2%	-12%	103	2%	113	2%	-9%
Utilidades Domésticas	22	2%	37	2%	23	2%	-41%	92	2%	124	2%	-26%
Construção Civil	65	6%	117	8%	67	6%	-44%	333	7%	418	7%	-20%
Eletro-Eletrônicos	55	5%	62	4%	56	5%	-11%	231	5%	233	4%	-1%
Distribuidores	248	23%	429	28%	246	20%	-42%	1.135	23%	1.578	27%	-28%
Maquinário e Equipamentos Ind.	32	3%	39	3%	34	3%	-18%	142	3%	164	3%	-13%
Outros	142	13%	222	14%	164	13%	-36%	688	14%	926	16%	-26%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)	2002 (*)
MERCADO INTERNO	53%	55%	60%	62%
Automobilístico	59%	55%	62%	62%
Auto-Peças	59%	62%	67%	73%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	66%	63%	58%	54%
Utilidades Domésticas	33%	36%	44%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	94%	98%	95%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	54%	60%	68%	80%
Embalagens	14%	15%	16%	14%
Construção Civil	44%	48%	58%	54%
Distribuidores	44%	51%	59%	62%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31-dez-05			31-dez-04	Var. dez05/dez04
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	799.257	1.958.334	2.757.591	3.846.191	-28%
IGP-M	113.865	109.893	223.758	331.214	-32%
TJLP	215.275	189.493	404.768	584.100	-31%
Outros	22.822	34.863	57.685	104.790	-45%
Sub-Total	1.151.219	2.292.583	3.443.802	4.866.295	-29%
Debêntures	0	0	0	0	0%
Sub-Total	1.151.219	2.292.583	3.443.802	4.866.295	-29%
Tributos Parcelados	31.771	144.240	176.011	181.920	-3%
Sub-Total	1.182.990	2.436.823	3.619.813	5.048.215	-28%
FEMCO	10.607	312.153	322.760	348.523	-7%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	1.193.597	2.748.976	3.942.573	5.396.738	-27%
CAIXA e APLICAÇÕES			1.930.654	1.910.586	1%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.011.919	3.486.152	-42%

(*) 99,2% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	4T 2005	4T 2004	3T 2005	Var. 4T05/4T04	2005	2004	Var. 2005/2004
Efeitos Monetários	(28.219)	(21.128)	(34.723)	34%	(117.260)	(170.312)	-31%
Varição Cambial	(59.568)	229.267	96.005	-126%	255.980	217.357	18%
Receitas (Despesas) de Hedge	(25.786)	(224.598)	(188.861)	-89%	(595.676)	(422.870)	41%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(76.977)	(96.658)	(72.752)	-20%	(332.440)	(491.944)	-32%
Receitas Financeiras	76.542	62.141	68.136	23%	286.359	209.289	37%
Outras Despesas Financeiras	(47.632)	(30.115)	(38.381)	58%	(163.160)	(110.375)	48%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(161.640)	(81.091)	(170.576)	99%	(666.197)	(768.855)	-13%